

INFORMATIVO



JINSAI

Construindo a Nova Civilização

Ano 2 – Nº 19 – Julho / 2020

jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo



EDITORIAL

Chegamos novamente ao mês de julho, simbolizado pelo número 7. Por isso, nada melhor do que estudarmos o significado deste número, através de um fantástico Ensino do Mestre Jinsai sobre numerologia.

Além disso, 7 representa o budismo, o elemento terra e a gênese da Criação da Terra ("No sétimo dia, Deus descansou"). Por isso, esta edição do nosso Informativo abordará todos esses temas.

Aproveitamos para parabenizar a todos por mais uma etapa da Transição rumo ao Paraíso Terrestre, realizada agora em junho, mês do Paraíso. E ainda, informamos que em breve haverá muitas novidades criadas por nossa equipe.

Participe você também do nosso Informativo com sugestões, comentários, fotos, etc! Envie um e-mail para informativo@jinsai.org ou através de nosso site: www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

	informativo@jinsai.org
	Perfil: /jinsai.meishu Página sobre Meishu-Sama: /MeishuSamaOficialBr Página sobre os Protótipos: /prototipodoparaíso/ Grupo de pesquisa: /pesquisassobremeishusama
	/jinsai369
	Jinsai Sama
	Jinsai

NOSSA CAPA

HEIAN-KYO, A TERRA DA TRANQUILIDADE
O PROTÓTIPO DO PARAÍSO TERRESTRE DE KYOTO

Informativo Jinsai é uma publicação mensal, virtual e gratuita da Equipe Jinsai que visa a ser um pequeno protótipo do jornal da Nova Civilização.

Ninguém está autorizado a vender cópias, virtuais ou impressas.

Para visualizar e baixar esta edição e edições anteriores, acesse:

www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

Diagramação, redação e edição final: Equipe Jinsai

Copyright © 2020 (67 d.P.T.). Todos os direitos reservados para a humanidade.

Porque nós não registramos a Obra Divina!

ÍNDICE

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI - SIGNIFICADO DOS NÚMEROS	4
ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI - DAIJO E SHOJO NO BUDISMO	5
VIAGEM A KYOTO E NARA - TEMPLO HONEN-IN	7
DIVINDADES - O KYUSSEI KANNON DO TEMPLO HORYU-JI	9
OBRAS DE ARTE - AMIDA TATHAGATA E SEUS DOIS AUXILIARES	12
AUTORES LIDOS POR MEISHU-SAMA - JOHN DAVISON ROCKEFELLER	13
PROTÓTIPOS DO PARAÍSO TERRESTRE - SHAKA-NO-MA – SALA DE BUDA	15
IKEBANAS DO MESTRE JINSAI	16
CALIGRAFIAS DO MESTRE JINSAI - KYUSEI NO WAZA - ARTE (OU OBRA) DE SALVAÇÃO	17
CALENDÁRIO DO MÊS - JULHO DE 2020	18



SIGNIFICADO DOS NÚMEROS

Pergunta: O número sete aparece frequentemente na Bíblia. Ele tem algum significado?

Meishu-Sama: Sete ("nana", em japonês) significa completude ou finalização. Pelo espírito da palavra tem o sentido de "nari" ou "naru", isto é, "ficar pronto". Não apenas na Bíblia, mas em todas as coisas, "um" significa "início" ou "o único, verdadeiro Deus" e "dois" significa negativo e positivo (dualidade), ou yin e yang. Então nasce o filho que se torna o "três"; "quatro" é expansão nas quatro direções. Aqui é onde o calor ou fogo aparece, ou seja, "cinco". O gelo é derretido pelo calor e a água surge, isto é, "seis". Então o solo fica pronto, completando "sete". É por isso que no Cristianismo é dito que a gênese da Terra ocorreu no sétimo dia, que então se tornou um dia de descanso. "Oito" tem o significado de abertura ou início. "Nove" é "tsukushi", ou "esforço" em japonês, e representa o clímax*. "Dez", que é escrito como uma cruz em japonês, une o vertical e o horizontal e representa a verdadeira completude. Agora estamos no mundo do nove. Unir o vertical e o horizontal, ou seja, a cultura do

Oriente e do Ocidente, é a missão da Igreja Kannon do Japão. A medalha que todos vocês usam tem um "dez" em um círculo como um símbolo disto. "Onze" significa que está conectado e está começando. O século vinte e um será aquele em que o progresso começa do ponto em que o vertical e o horizontal estão conectados. "Vinte" é o rei, e acima disso, o Deus de mais elevado nível irá comandar, e o mundo estará em harmonia com o Plano Divino. "Sete" é terra e a letra fonética "nana" também é terra. Os sons da linha do "a" são sons fundamentais, por isso são básicos e espirituais. Portanto, todos os sons da linha do "a" em japonês não possuem função material ou física, mas como sons, são do nível mais elevado, como em "taka-ama-hara" ou "atama" (cabeça).

*NT.: "Kyu" (nove) tem o mesmo sentido de "kyu", que também pode ser lido como "tsukushi" e significa fazer esforço máximo, fazer tudo o que estiver ao alcance. Por isso, nove representa o ápice, o clímax.

Registro de Palavras Iluminadas vol.
1, 08 de dezembro de 1948

Traduzido pela Equipe Jinsai

DAIJO E SHOJO NO BUDISMO

Já escrevi que o budismo, em sua essência, é shojo. Entretanto, é preciso dizer que, mesmo no budismo, que é shojo, existem daijo e shojo. Falando mais claramente, enquanto shojo se centraliza na sua própria força, daijo se apóia na força alheia.

Entre as seitas budistas, a Zen-shuu e a Nitiren-shuu são shojo; todas as demais são daijo. Em primeiro lugar darei explicações sobre shojo. Como este se baseia na sua própria força, tem nas práticas ascéticas o elemento principal para o seu aprimoramento. Isso porque esse raciocínio é originário do bramanismo. Especialmente no caso da Zen-shuu, tal procedimento se apresenta de forma bem nítida.

Como já escrevi anteriormente, de forma minuciosa, o espírito budista pregado por Shakuson considera as práticas ascéticas brâmanes um erro e afirma que é através da recitação dos sutras que se atinge a Iluminação. Pode-se dizer que o budismo é uma religião que dá grande importância aos sutras, e é do conhecimento de todos que, por um certo período, ele dominou toda a Índia. Apesar de toda a sua influência, houve um grupo que não aderiu a ele e continuou professando o bramanismo. Naturalmente, suas convicções religiosas eram fortes, e é óbvio que continuaram trilhando o invariável caminho do ascetismo e da

abstinência. O alvo da fé era Dharma, cuja ideologia tinha como essência, além do ascetismo, o estudo. O aprimoramento para alcançar a Iluminação era feito através desses dois caminhos.

Entretanto, dezenas de anos após a morte de Shakuson, surgiu uma figura proeminente no bramanismo. Foi o famoso bonzo Yuima. Ele criou a seita Zen-Shuu, cuja principal corrente é a Rinzai-Zen. Terminado o seu aprimoramento, mudou-se da Índia para o interior da China e percorreu diversas regiões, com o objetivo de difundir seus ensinamentos. No final, Yuima subiu ao famoso monte Godai-san e abriu uma academia, tornando-se o criador do taoísmo. Por conseguinte, para ser fiel à Verdade, a seita Zen-Shuu não surgiu do budismo. Ela deve ter assumido características búdicas após ser introduzida no Japão, pois, se não fosse assim, certamente haveria dificuldades para a sua difusão. Poderemos compreender tudo isso ao observar que, nos templos da Zen-Shuu, os métodos de aprimoramento e a vida diária dos monges são bastante diferentes em comparação com as demais seitas budistas. A prática da postura Zen (Zazen), baseia-se no aprimoramento de Dharma, fundador da seita. É igualmente considerado primordial, no aprimoramento, o método de perguntas e respostas, uma prática distinta de outras seitas, originária,

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

provavelmente, das sessões de estudos. Desde antigamente, entre os monges Zen da China e do Japão, os mais estudiosos escreveram kanshi (poemas em chinês), que incluem expressões iluminadas da seita Zen-Shuu. Esses poemas que, segundo consta, eram compostos constantemente, poderiam ser chamados de kanshi-zen (poemas zen em chinês). Ainda restam muitos kanshi e caligrafias, bastante valorizados pelos apreciadores, e de preços elevados. Contemplando esses escritos em silêncio, as pessoas têm a nítida sensação de serem transportadas para outro mundo que não seja este onde vivemos, e isso lhes toca o coração, expressando bem a personalidade do autor. É algo realmente digno de profunda admiração. Entre esses monges, o mestre Engo, autor do famoso Hekiganroku, é considerado o melhor da China.

O introdutor da seita Zen-Shuu no Japão foi Kanzan Daitokokushi, monge do templo Daitoku-ji de Quioto, que sempre se destacou desde o início. Seus poemas e caligrafias são tão expressivos que podem ser considerados os melhores do Japão. Em seguida vem o monge Mugaku-Zenji, do templo Enkaku-ji, de Kamakura, cujos escritos eu aprecio especialmente. Analisando por esse ângulo, poder-se-ia dizer que esses eminentes monges da seita Zen-Shuu, ao invés de monges, são cientistas religiosos.

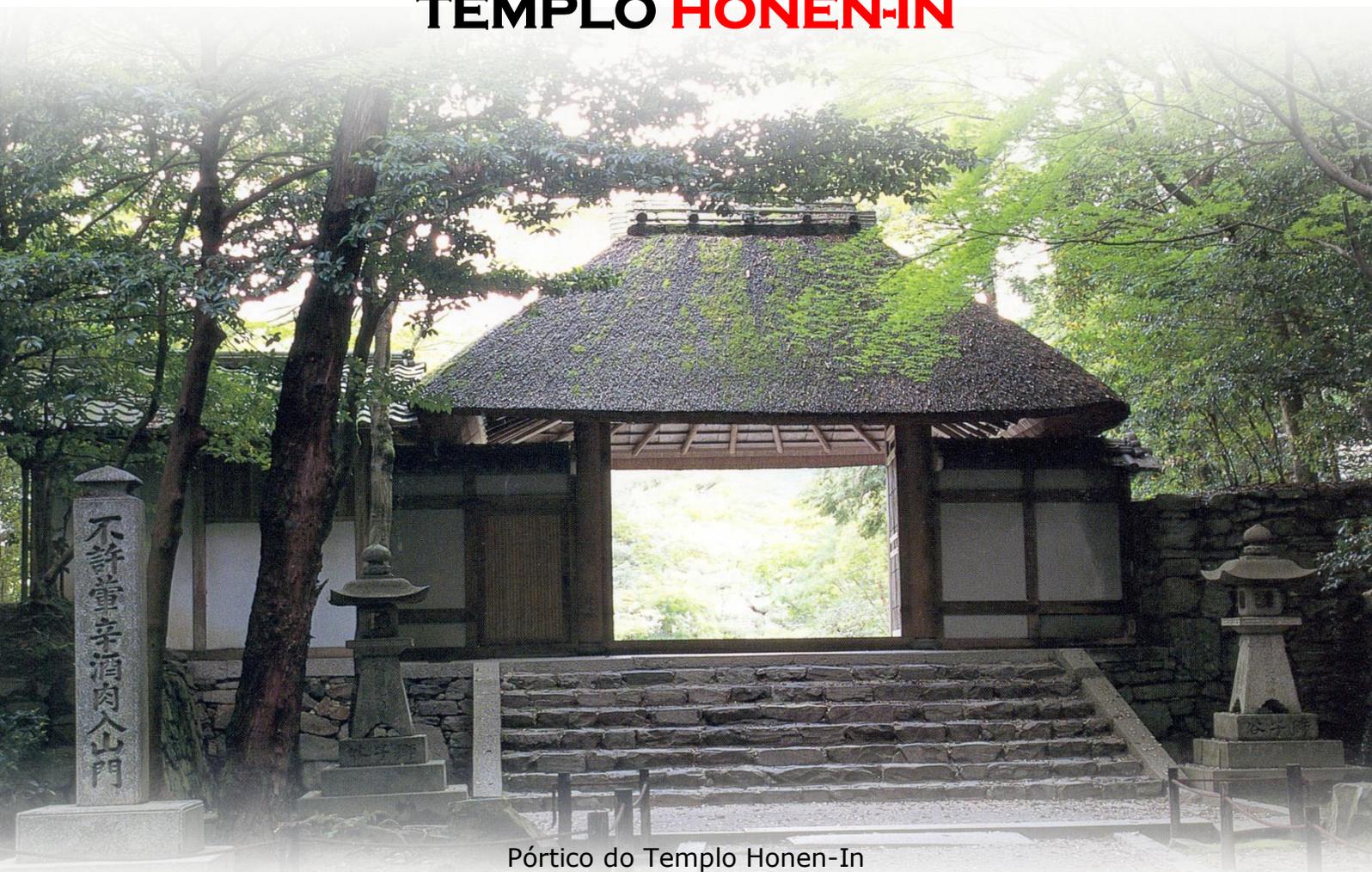
No Japão existem três facções da seita Zen-Shuu: Soodoo-Shuu, Rinzaishuu e Oobaku-Shuu. A Oobaku-Shuu é pequena, mas dizem que é a mais difundida na China.

Agora vou falar sobre a seita Nitiren-Shuu. A Nitiren-Shuu é obviamente uma seita budista shojo. Baseando-se na força própria das práticas ascéticas, assim como outras seitas shojo, não dá muita importância à Buda ou Amida, centralizando sua adoração em Nitiren Shoonin, fundador da seita. Seus adeptos se aprimoram, procurando incrementar sua própria força através das práticas ascéticas - fato conhecido por todos. Portanto, sobre esses aspectos, pode-se dizer que a Nitiren-Shuu extravasou o budismo pregado por Shakuson e recebeu influência do bramanismo. Nitiren disse: "Eu sou praticante do sutra Hokke-kyoo", mas a palavra "praticante" também é do bramanismo. Entretanto, Nitiren dá grande importância aos sutras de Shakuson. Compreende-se isso perfeitamente ao ver que ele fez dos 28 sutras que formam o Hokke-kyoo o alicerce de sua seita. Pode-se dizer que Nitiren acatou o espírito do bramanismo e aprendeu a forma com Shakuson. Além disso, a Nitiren-Shuu incentiva a mediunidade, fazendo dela um ponto importante do seu aprimoramento. Esta prática não é budista, e sim brâmane.

Criação da Civilização – Capítulo 45

VIAGEM A KYOTO E NARA

TEMPLO HONEN-IN



Pórtico do Templo Honen-In

A partir da primavera de 1951, o Mestre Jinsai realizou visitas missionárias às regiões Tyubu e Kansai. Um de Seus objetivos era procurar o local para a construção do terceiro Solo Sagrado. Anteriormente, já havia orientado o responsável da área Kyoto que procurasse o local que se tornaria o Protótipo do Paraíso Terrestre. Em 30 de maio de 1951, após a visita ao Shaka-do, no Templo Seiryoji em Saga, a caminho do Tozan Honnen-in, Meishu-Sama quis percorrer, de automóvel, a orla do lago Hirosawa. À beira do lago, desceu do automóvel e, observando as redondezas, sentiu um misterioso desejo de apreciar a paisagem. Na

ocasião, ordenou que as terras daquela região fossem adquiridas.

A primeira palestra proferida por Meishu-Sama, durante a Viagem Missionária à Região Kansai, foi realizada no santuário principal do Templo Honen-in, situado em Higashiyama Shishi-gadani, Kyoto, no dia 30 de maio de 1951.

Meishu-Sama proferiu palestras ao meio-dia e às três horas da tarde. Trajava paletó azul marinho e gravata amarela. Diante de cerca de mil membros, Meishu-Sama discorreu, com forte emoção, a respeito de Suas impressões sobre Kyoto e reafirmou a expansão da Igreja.

VIAGEM A KYOTO E NARA



Meishu-Sama após o término da palestra no santuário principal do Templo Honen-in, em 30 de maio de 1951



Jardim de areia branca do Templo Honen-in



No Templo Horyu-ji, construído pelo Príncipe Shotoku (574 – 622) em 607, há uma imagem de Kannon, denominada Kyusse Kannon (ou Gusse Kannon), que significa Kannon da Salvação do Mundo, feita por um artista desconhecido do Período Asuka (552 – 710 d.C.). Essa imagem estava sempre fechada no local conhecido como Pavilhão dos Sonhos, onde o Príncipe Shotoku fazia seus escritos. Ela era exposta apenas alguns dias por ano, não sendo permitido, em hipótese alguma, ser mostrada em qualquer outra ocasião. Mesmo assim, só podia ser vista a uma certa distância. Por isso, ela é considerada um hibutsu (Buda secreto).

Em 1952, Meishu-Sama estava realizando várias viagens missionárias pela Região Kansai, indo também a Kyoto, aonde se encontra o Templo Horyu-ji. E Ele visitou esse Templo bem no dia em que a imagem do Kyusse Kannon estava sendo exposta. Aí aconteceu algo misterioso: o espírito do Kyusse Kannon, que vinha esperando por essa visita há quase 1.500 anos, “entrou” dentro de Meishu-Sama.

“Desta vez, em Nara, aconteceu algo muito significativo. No Templo Horyu, existe um pequeno santuário chamado Pavilhão do Sonho. Não sei se poderia chamá-lo de santuário; nele há algumas obras de arte e uma Imagem de Kannon. E as suas portas se abrem alguns dias por ano. Bem

DIVINDADES

naquele dia, ela estava aberta e, chegando lá, encontrei mesmo uma Imagem de Kannon do tamanho de um ser humano, com uma plaqueta escrita Kannon da Salvação do Mundo.

No Budismo, pronuncia-se Gusse Kannon. Nos documentos literários, constam algumas coisas a respeito. E quem colocou o nome de Messias, nele, fui eu. Escreve-se Gusse Kannon (pode ser lido também como Kyusse Kannon) que é Kannon da Salvação do Mundo (Messias). Fitando a imagem, uma energia espiritual inexplicável entrou em mim, causando-me uma sensação muito agradável, que me deixou alegre a ponto de quase chorar.

O Espírito de Kannon entrou em mim, sabe? E isso tem um grande significado.

Pois no Príncipe Shotoku estava encostado o Kannon de Mil Braços. Então, tinha a atuação do Kannon de Mil Braços. Só que, devido à época, a atuação era pequena. Bem, talvez, ao invés de Kannon de Mil Braços, fosse Kannon de Cem Braços.

tivesse ampliado isso em termos mundiais. O fato de eu iniciar a Messiânica através da arte é como ampliar o que o Príncipe Shotoku realizou – tornando isso mundial, sabe? E o que estou realizando agora é, em suma, a atuação do Kannon de Mil Braços.”

Mioshie-shu Nº 10

07 de maio de 1952





Kyusseï Kannon (também chamada Yumedono Kannon)

Feito com folhas de ouro em madeira e bronze

Altura: 150 cm

Museu do Templo Horyu-ji, Nara, Japão

AMIDA TATHAGATA E SEUS DOIS AUXILIARES



Período Heian (794 - 1185) - Japão

A.: 188,9 cm; 117,1 cm; 115,0 cm

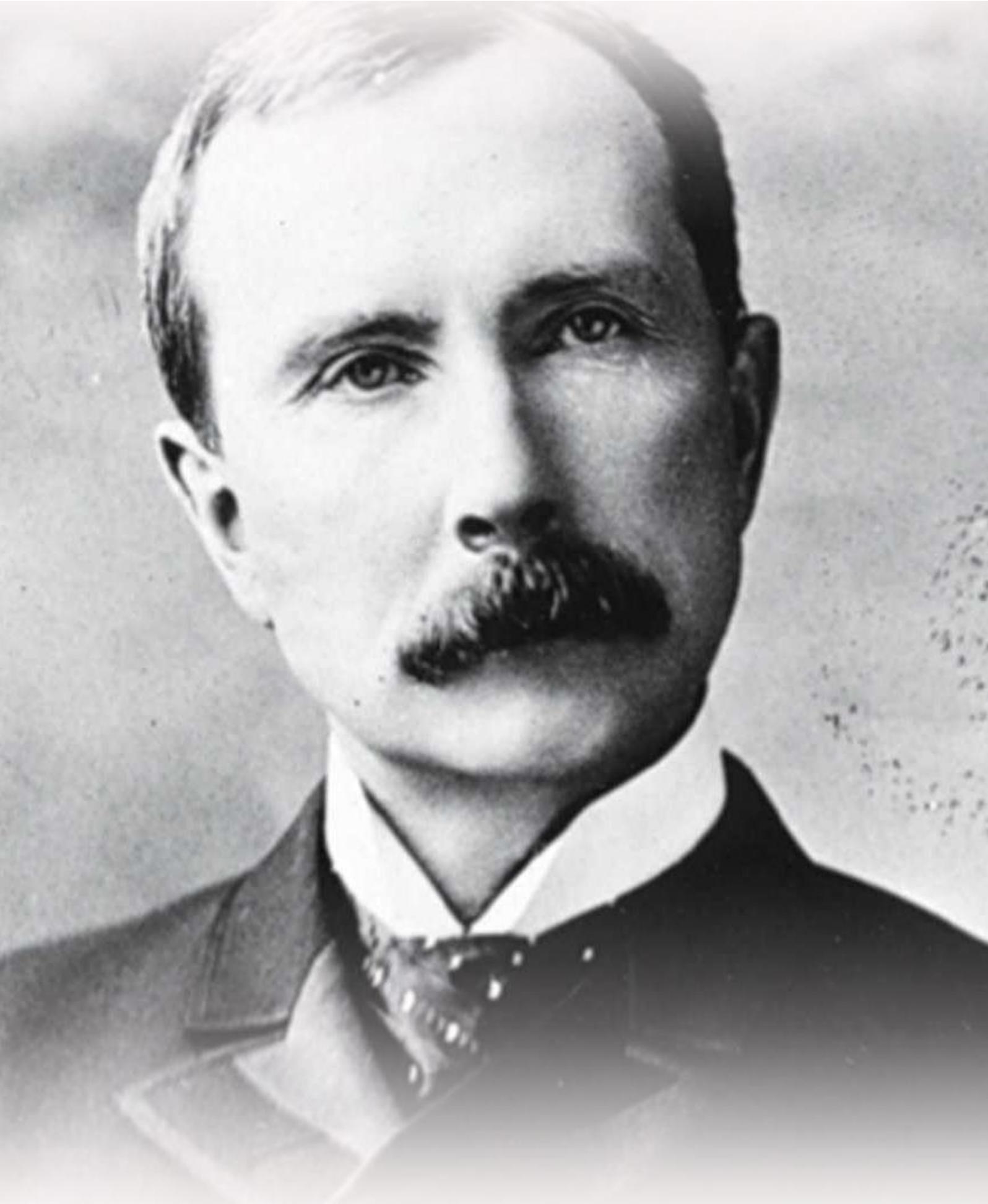
A estátua maior é a de Buddha Amida Tathagata. Seus auxiliares são Avalokitesvara, segurando um pequeno pedestal de lótus, e Sishi Mahasthamaprapta, com as mãos postas em oração. A auréola ornamentada da Amida Tathagata contém aberturas onde pequenas figuras de músicos angelicais tocam uma variedade de instrumentos.

Durante o fim do período Heian, acreditava-se que, quando um fiel falecia, Buddha Amida, que presidia a "Terra Pura", e seus auxiliares, desciam à terra, sobre nuvens, acompanhados por músicas celestiais, para levarem o fiel de volta ao Paraíso.

Foram feitas muitas esculturas ilustrando esta ideia. Aqui, um dos auxiliares segura um pedestal no qual a alma do fiel será transportada para o Céu.

As faces das três figuras são suaves e tranquilas. Os mantos fluem graciosamente. Confeccionada com detalhes minuciosos, até as pontas dos dedos.

AUTORES LIDOS POR MEISHU-SAMA
JOHN DAVISON ROCKEFELLER



AUTORES LIDOS POR MEISHU-SAMA

John Davison Rockefeller (Richford, 8 de julho de 1839 – Ormond Beach, 23 de maio de 1937) foi um investidor e empresário norte-americano.

Rockefeller revolucionou o setor do petróleo. Em 1870, fundou a Standard Oil Company e a comandou agressivamente até sua aposentadoria oficial em 1897. Como a importância do querosene e da gasolina estava em alta, a riqueza de Rockefeller cresceu e ele se tornou o homem mais rico do mundo e o primeiro americano a ter mais de um bilhão de dólares. Em 1937 (ano de sua morte) sua fortuna foi avaliada em US\$ 1,4 bilhão. Ajustando sua fortuna da época à inflação (1937-2017), o valor é o equivalente a US\$ 24,1 bilhões atuais. Porém, caso a comparação seja em relação ao PIB americano de 1937, no valor de US\$ 78 bilhões, Rockefeller é considerado o homem mais rico da história, tendo acumulado fortuna de 1,8% do PIB americano, com cerca de US\$ 330 bilhões de dólares atualizados em 2017 (R\$ 1.052 trilhões – cotação do dólar em 09 de outubro de 2017).

A Standard Oil Company, sociedade da qual foi fundador e controlador, foi obrigada pelo governo americano, em 1911, a desmembrar-se em diversas outras empresas na tentativa de reduzir o poderio econômico e influência de seu cartel no mundo e, principalmente, nos Estados Unidos. Essas subsidiárias de 1911 até os dias atuais passaram por inúmeras fusões e incorporações, se desmembrando ou criando novas companhias em vários países da América, Europa e Oriente Médio, dando origem a

marcas mundialmente conhecidas como Exxon, Saudi Aramco, BP, Continental Oil, Chevron, Mobil, entre outras. Se somadas hoje, as receitas de todas essas empresas, originadas da cisão da Standard Oil, ultrapassaria a barreira de US\$ 2 trilhões de dólares em vendas anuais.

Rockefeller passou seus últimos 40 anos de vida como aposentado. Sua fortuna foi usada para criar um moderno e sistemático estilo de filantropia, com fundações que tiveram grande efeito na medicina, educação e pesquisas científicas. Suas fundações pioneiras desenvolveram as pesquisas médicas e ajudaram a erradicação da febre amarela e ancilostomíase. Fundou a Universidade de Chicago e a Universidade Rockefeller. Batista, ajudou muitas igrejas durante sua vida. Absteve-se totalmente do álcool e do cigarro durante toda a vida. O asteróide 904 Rockeffellia foi nomeado em sua homenagem.

Rockefeller contribuiu para a gênese do monopólio petrolífero que se estende até os dias atuais nos EUA. Em documentário publicado em 2014 – “Pump” -, é mostrado alguns dos métodos ortodoxos utilizados por Rockefeller para enriquecer, como por exemplo, a compra e queima de bondinhos movidos a energia elétrica, que tornavam-se cada vez mais comuns nos EUA. Para substituir os bondinhos, foi implementado o ônibus movido à gasolina.

PROTÓTIPOS DO PARAÍSO



SHAKA-NO-MA SALA DE BUDA

De acordo com as explicações do Mestre Jinsai, o Heian-Kyo representa o elemento terra (solo), o mesmo elemento de representação do budismo na

trilogia de Miroku (5-6-7, onde 5 é fogo, 6 é água e 7 é terra). Dessa forma, para representar melhor esse significado, foi construída essa sala.



IKEBANAS DO MESTRE JINSAI

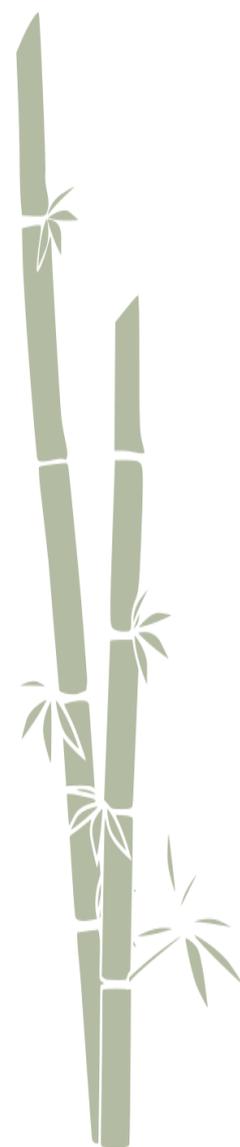
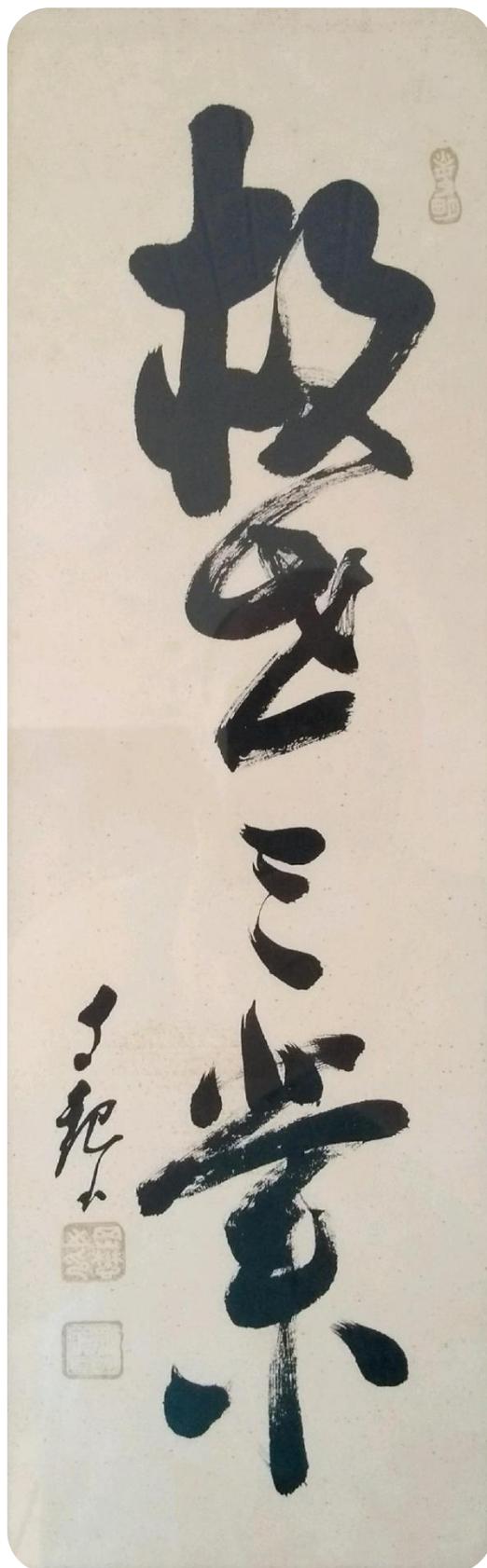
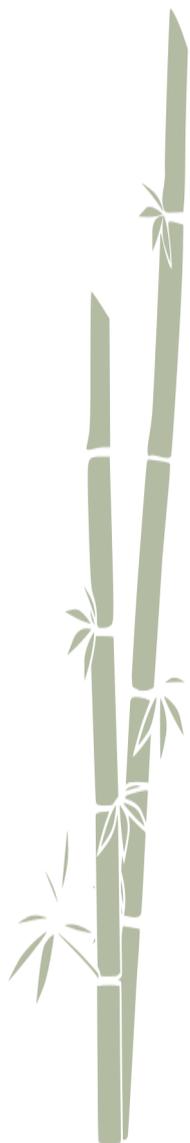


Sala de Estar do Hekiun-so, Atami
Materiais: tulipas
Recipiente: vaso de cerâmica com orelhas

CALIGRAFIAS DO MESTRE JINSAI

KYUSEI NO WAZA

ARTE (OU OBRA) DE SALVAÇÃO



JULHO 2020

“O Paraíso é o Mundo da Beleza, homens e mulheres humildes também têm a natureza por amiga.”

(Meishu-Sama, 22 de julho de 1953)



Inverno no Heian-kyo, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Kyoto

日	月	火	水	木	金	土
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	